

O tempo que não aproveitamos...

Ouçoo muita gente dizer: “... a obra de Deus não cessa ...”, “... Deus é infinita bondade ...” e “... somos feitos a Sua imagem e semelhança ...”, e por ai a fora. Porém, se levarmos em consideração principalmente estas questões, veremos que tem algo errado em nossas posturas de seres humanos.

Vamos considerar a questão “... somos feitos a Sua imagem e semelhança ...”:- desta forma me parece que Deus espera de nós, condutas muito próximas das que imaginamos que ele tenha, exemplo; bondade, respeito, consideração, caridade, e atitudes dentro desta mesma linha, porém, o que vemos é que por inúmeras vezes, e mesmo sem notar, deixamos o respeito de lado, desconsiderando o próximo, sendo dê-caridosos, e nada bondosos. Mas é ai que vem a frase “... mas está querendo me comparar com Deus?”. NÃO, longe desta pretensão, mas, há de se fazer uma propositura de se melhorar **sempre** e desta forma nos assemelharmos mais ao Pai.

Juntando a questão anterior à que diz “... Deus é infinita bondade ...”, encontraremos uma situação curiosa onde por vezes nos pegamos ao ranço que arrastamos de outras épocas e dizemos “... tal coisa é pecado, e Deus vai me castigar ...”. Ai eu pergunto: Castigo é bondade? Até onde sei, a bondade de Deus é tamanha que ELE nós da oportunidade de “voltarmos” para nos aprimorar, “consertando” imperfeições e falhas do passado. Aumenta sua bondade quando NÃO nos pune, mas inteligentemente nos dá o livre arbítrio, que é a forma que ELE encontrou de nos fazer VER que toda ação tem uma reação e consequência, e desta forma, nos corrigirmos através de nossas falhas, e isso NÃO é PUNIÇÃO.

Debruçando-nos sobre a frase ;“... a obra de Deus não cessa ...”, é que encontramos o elo de ligação com as outras duas frases e nos colocamos a pensar mais profundamente sobre a questão. Estamos sempre reclamando de não termos tempo para uma coisa ou outra, mas considerando o título deste texto, quantas oportunidades perdemos de fazer o Bem? Qual o tempo que dispensamos para pensar em nossa reforma íntima? Se, temos na maioria dos casos nossos pais terrenos como nosso referencial e exemplo, porque não fazemos de mesma forma em relação ao Pai Maior?

Cada vez de deixamos de nos espelhar em Deus para nossas atitudes, é um tempo perdido em nossa vida e evolução. Se a obra de Deus não cessa, Deus é infinita bondade e somos feitos a Sua imagem e semelhança. O que estamos esperando para nossa reforma? E não seja a mola propulsora de nossas mudanças, o medo, mas sim a nossa vontade de sermos melhores.

Vejo muita gente dizendo que o mundo esta cada vez mais difícil, mas o que você esta fazendo para torna-lo melhor? Vejo que os menos preparados se apressam em dizer “... eu faço a minha parte...”, mas, faz mesmo? Suas atitudes estão dentro dos moldes do bem, da caridade, da bondade? Se a obra de Deus não cessa, a sua não deveria cessar também, em cada momento, em cada minuto, em cada segundo, você deveria ter como sua obra, a reforma íntima, de forma que se cada um a fizesse, já teríamos um mundo melhor, portanto, aproveite seu tempo, e junto com a reflexão sobre suas ações, institua em sua vida, a máxima do Kardecismo, Orai e Vigiai, a qual cabe em qualquer escola doutrinária e religiosa.